

5

Conclusão

Neste estudo, o ponto de partida da modelagem foi a construção de modelos auto projetivos, através da metodologia de Box & Jenkins. Porém, pela intuição econômica, percebeu-se a necessidade de buscar a origem do comportamento das séries em outras variáveis, via métodos de regressão. Entretanto, os modelos tradicionais assumem hipóteses fortes, como, por exemplo, independência dos erros. Para contornar tal dificuldade, optou-se pela aplicação da metodologia de regressão dinâmica, a qual dispensa tal hipótese.

Outra opção bem sucedida neste trabalho foi o uso de modelos log-log, uma vez que, os coeficientes regredidos a partir destes já contabilizam a elasticidade entre as variáveis causa e efeito.

A partir de dados reais, as conclusões sobre a modelagem proposta são satisfatórias, posto que os resíduos e o quadrado dos resíduos se mostraram bem comportados, indicando ausência de relações, lineares e quadráticas, entre os erros.

Predição de valores futuros é sempre uma tarefa árdua e ingrata, principalmente quando os dados são originados de um grande número de fontes distintas e independentes. Apesar disso, mesmo nesse cenário desfavorável, é possível ajustar modelos de previsão, cujos resultados são carregados de informações relevantes, com a capacidade de nortear decisões importantes e antecipar problemas.

Os resultados obtidos neste trabalho contemplam exatamente estas duas capacidades, posto que os modelos sugeridos cumprem a missão de prever a ordem de grandeza do provisionamento jurídico, enquanto a análise de viabilidade respalda o incentivo a medidas viáveis e, também, o desencorajamento de ações que geram prejuízos para a companhia.

Em detalhes, as aplicabilidades práticas proporcionadas por esta dissertação irão permitir que as empresas distribuidoras de energia criem uma metodologia de estimação do valor financeiro que estas deverão provisionar para as despesas futuras com ajuizamento de ações judiciais.

Além disso, esse método foi capaz de indicar, através das elasticidades calculadas, a sensibilidade destas despesas em função de medidas executados pela empresa.

Dentre as habilidades a serem obtidas através dessa sistemática estará, conforme o *case* estudado no capítulo quatro, a capacidade de que a empresa irá dispor, de avaliar se estratégias tidas como responsáveis por gerar demandas jurídicas em desfavor da companhia, são, ou não, economicamente viáveis.

Após esta explanação verificou-se que, para estudos futuros, recomenda-se uma análise de viabilidade aprofundada das variáveis causais encontradas no modelo que estejam sob controle da companhia, tendo em vista que o aumento ou decréscimo no valor de tais variáveis impactam, de forma indireta, o resultado financeiro da empresa.